



**Conab**

Companhia Nacional de Abastecimento

67

**ATA DA DUCENTÉSIMA SEXAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA NACIONAL DE  
ABASTECIMENTO – CONAD/CONAB**

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e quinze, às 9h, no Edifício Sede da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, Empresa Pública Federal, constituída nos termos do artigo 16, inciso 11 da Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, e instalada em 1º de janeiro de 1991, situada no SGAS, Quadra 901, Conjunto A, nesta cidade de Brasília, Distrito Federal, com a presença da senhora Maria Emília Mendonça Pedroza Jaber, Presidente do Conad e dos demais conselheiros: Lineu Olímpio de Souza, Caio Tibério Dornelles da Rocha, Tânia Mara Garib, Tatiana Lipovetskaia Palermo e Cleiton dos Santos Araújo, além de Luiz Antonio de Castro, Chefe do Gabinete da Presidência, secretariando os trabalhos. Participaram, ainda, o Sr. Paulo Grazziotin – Auditor Chefe, Sra. Eugênia Maria Rocha de Oliveira, Auditora Interna, Sr. Rafael Ferreira Fontes, Superintendente de Controladoria de Riscos - Sucor, Andrey de Matos Martins, Procurador Geral. Para acompanhar os membros do Conad, estiveram presentes os Srs. Daniel Faria de Paiva, Paulo Marcio Mendonça Araújo e a Sra. Andressa Beig Jordão. Dando início a ducentésima sexagésima sexta (266ª) reunião ordinária do Conselho de Administração da Conab, a Presidente cumprimentou os presentes e, em seguida deu as boas vindas ao Sr. Lineu Olímpio de Souza, designado para responder pela Presidência da Companhia, durante a vacância do cargo de Presidente, conforme Resolução "ad referendum" Conad nº 10/2015 e convalidada pelos demais Conselheiros nesta data. Em seguida indagou aos membros do Conselho da existência de apontamentos sobre a minuta da ata da 265ª reunião ordinária do Conad. Não havendo nenhuma manifestação a Ata foi assinada e, a Presidente passou ao exame dos itens constantes da pauta a saber: **1) Acompanhamento dos Atos da Administração e Controle. 1.1. Exame das atas das reuniões da Diretoria Colegiada, destacando assuntos mais relevantes, com comentários. 1.1) Atas das 1206ª e 1207ª reuniões da Redir.** O Conselho registrou que não há pontos relevantes a serem destacados para análise e pronunciamento. **1.2. Exame das Atas das reuniões do Conselho Fiscal, destacando os assuntos mais relevantes com comentários.** O Conselho registra que não foi entregue, ao Colegiado, atas das reuniões do Conselho Fiscal para exame. Foi informado que não houve apresentação de ata uma vez que a reunião do Confis será realizada somente no dia 8/10/2015. **2) Fiscalização da Gestão da Diretoria executiva (Informações da Auditoria Interna e outros órgãos).** O Conselho registra que não foram entregues, ao Colegiado, nenhum documento para exame. **3) Acompanhamento da execução da orientação geral dos negócios da empresa. 3.1) Diagnóstico das Ações Judiciais – situação em fevereiro de 2015.** O Conselho registrou que não há pontos relevantes a serem destacados para análise e pronunciamento. **3.2) CI Suofi nº 946/2015 – cópia do Relatório Gerencial de Cobrança posição em 31/7/2015.** O Conselho registrou que não há pontos relevantes a serem destacados para análise e pronunciamento. **3.3) CI Sucon nº 347/2015 – Demonstrações Contábeis mês de julho/2015.** O Conselho registrou que estes documentos serão analisados e se for o caso, apontados os assuntos relevantes. **3.4) CI Sucon nº 389/2015 –**



**Demonstrações Contábeis mês de agosto/2015.** O Conselho registrou que não há pontos relevantes a serem destacados para análise e pronunciamento. **4) Acompanhamento de contratos e convênios celebrados ou em vias de celebração pela empresa. 4.1) CI Gecot nº 159/2015, referente ao mês de agosto/2015.** O Conselho registrou que não há pontos relevantes a serem destacados para análise e pronunciamento. **4.2) CI CPL nº 15/2015 – licitações no mês de agosto/2015.** O Conselho registrou que não há pontos relevantes a serem destacados para análise e pronunciamento. **7) Assuntos Gerais. 1) Apresentação da Diretoria do Cibrius.** Atendendo a solicitação do Conselho, estiveram presentes o Diretor Superintendente do Instituto Conab de Seguridade Social, Sr. Fabrício Pereira Garcia, o Diretor Financeiro, Sr. José Carlos Alves Grangeiro e a Chefe da Área de Cadastro, Sra. Maura Valéria dos Santos Castro, para falar aos Conselheiros sobre o CIBRIUS. O Sr. Fabrício iniciou agradecendo a Presidente do Conselho pelo espaço aberto nesta reunião, para a apresentação do Instituto aos demais Conselheiros. Primeiramente o Sr. Fabrício fez uma retrospectiva sobre o CIBRIUS, e de como é constituído a Diretoria e dos Conselhos. A seguir a Sra Maura passou a apresentação de slides com as seguintes informações: Gestão do Patrimônio – posição em nov/2007 R\$ 402.913.262,63 e, em agosto/2015 R\$ 937.063.042,41, correspondendo a um crescimento de 132,57%. O Resultado Operacional até agosto/2015: Superávit Contábil – R\$ 47.366.108,64 e Resultado Operacional: R\$ 69.239.718,57. Custo total de alteração das hipóteses – 2012, 2013 e 2014, custos de R\$ 163.251.369,68, R\$ 34.098.817,00 e R\$ 24.494.368,00, respectivamente, perfazendo o total de R\$ 221.844.554,68. A Emenda Constitucional nº 20/98 instituiu a paridade de contribuições entre participantes e patrocinadores e determinou o ajuste de seus compromissos aos seus ativos, com um prazo de dois anos, a contar da data de publicação da emenda para o seu integral cumprimento. Foi então realizada a avaliação atuarial de 2000, evidenciando um déficit atuarial de 282 milhões. Os principais motivos do déficit são: Hipóteses e premissas que não se confirmaram (rotatividade, geração futura); Plano de custeio não ajustado com a necessidade do plano (inalterado desde 1979 até 2000); Efeitos da Lei 8020/90; Adesões sem reposição do serviço passado (jóia); Empréstimos concedidos com taxas inferiores a meta atuarial; Elevação para ½ salário mínimo para os benefícios inferiores a esse valor sem prévio custeio; Provisionamento para perda de investimentos. Em dezembro de 2000, a Nota Técnica 30 da SPC, relatou que a Conab propôs o saldamento do plano, condicionado à alteração na estrutura organizacional e deliberativa da entidade com a participação paritária dos participantes e patrocinadores nos órgãos deliberativos, como condição para o pagamento total do déficit. Proposta esta não aceita pela gestão do Cibrius naquela oportunidade. O Cibrius ajuizou ação judicial em face da Conab, com o objetivo de receber integralmente o valor do déficit atuarial. A ação foi julgada procedente em primeira instância com sentença favorável ao Cibrius e em segunda instância com resultado desfavorável ao Cibrius. A ação, atualmente, encontra-se no Superior Tribunal de Justiça – STJ, em sede de Agravo para subida do Recurso Especial, com prazo limite para a suspensão da ação até 9/11/2015, quando será incluído em pauta de julgamento. Antes desse prazo o processo de Saldamento

  
Alfonso S. Araújo  
✱



**Conab**

Companhia Nacional de Abastecimento

deve estar consolidado, pois não há previsão de mais uma suspensão da ação judicial, uma vez que a mesma foi suspensa por três vezes e, com o Saldamento haverá desistência da ação. Decorrido prazo de dois anos (EC 20) e diante do impasse entre Cibrius e a Conab a Secretaria de Previdência Complementar, decretou intervenção no Cibrius, com o objetivo de equacionar o déficit do Plano (NT nº 30 de 19/12/2000), a qual perdurou por sete anos, com quatro interventores sem contudo, alcançar o objetivo de equalização do déficit. Em 2001: Leis Complementares 108 e 109: Paridade contributiva para planos patrocinados por estatais (Lei 108) dificultando a assunção integral do passivo pela patrocinadora. A paridade também se aplicou a gestão da Entidade nos Conselhos Deliberativos e Fiscal entre participantes e patrocinadores – mesma estrutura exigida na época em que foi proposto o acordo de pagamento integral do déficit pela Conab, quando da edição da Nota Técnica 30, não foi aceita pela gestão do Cibrius à época. Em 2007, o processo de intervenção foi finalizado, por decisão da SPC, dando-se início ao processo de saldamento do plano. As negociações foram conduzidas por representantes da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, Departamento de Controle e Governança das Empresas Estatais – DEST, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, Conab e Cibrius. Após reuniões e estudos, a STN expediu a Nota Técnica nº 144, de 28/2/2012. A NT definiu as responsabilidades do déficit do plano e questões do saldamento. Responsabilidade da Conab – Efeitos da Lei 8020/1990, que alterou a base de contribuição em 1990 e, 50% do restante do passivo, respeitando a paridade de contribuição para cobertura do déficit. Responsabilidade do participante/assistido – 50% paritários aos da patrocinadora. A forma de equacionamento será a seguinte: A parte que caberá a patrocinadora será contratada e aportada na forma que vier a ser determinada pelos órgãos governamentais e, a parte que caberá ao participante e ao assistido será equacionada via redução das reservas de benefícios concedidos e a conceder para os migrados e mediante contribuição adicional para os remanescentes. O processo de Saldamento solucionará as seguintes questões: Equacionará o déficit atuarial do plano, proporcionando a solvência e o equilíbrio atuarial a longo prazo; Evitará a liquidação da Entidade e ou transferência de gestão do plano; Resgatará a credibilidade e a imagem da Entidade em relação aos seus participantes atuais e futuros; Reduzirá o risco financeiro com a criação do novo plano em Contribuição Definida; Oferecerá um novo plano aos empregados reduzindo o risco jurídico para a Entidade e suas patrocinadoras; No processo de saldamento serão oferecidas todas as opções aos participantes sem ferir direitos adquiridos; Poderá reduzir a despesa administrativa com o rateio entre uma população maior de participantes; Possibilitará a gestão de outros planos pela entidade, inclusive planos instituídos (planos sem contribuição de patrocinadora), geralmente por entidades de classe como sindicatos e associações; Permitirá a alocação de recursos e patrimônio em ativos de longo prazo, propiciando melhores taxas de retorno. A capacidade de sobrevida do plano atual é até 2020, quando o patrimônio entrará em declínio, e nesta situação o plano poderá ser liquidado por falta de capacidade de arcar com o compromisso de pagamento dos benefícios. A proposta do saldamento denominada “Estratégia Previdencial” foi

Wilton S. Araújo



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento

0000

aprovada pela Diretoria e Conselhos, pela Conab, Mapa, DESTA-MP e STN. A proposta é: O Plano de Benefícios da Conab (plano atual) será mantido operacional, porém em extinção, ou seja, fechado ao ingresso de novos participantes; Será criado o Novo Plano ConabPrev para abrigar os participantes e assistidos do plano atual e os demais empregados das patrocinadoras; Será promovida a cisão do plano Conab atual a fim de criar o Plano Conab Saldado destinado aos participantes e assistidos atuais. Para entender "Cisão" divisão de um plano em dois e, "Plano Saldado" plano criado pela cisão do plano atual, não contributivo, fechado a adesões. As opções para não participar, ao aderir, para os atuais participantes são: Plano atual (BD), Plano Saldado e Novo Plano. Para os atuais aposentados e pensionistas, são: Plano Atual (BD), Plano Conab Saldado e, Novo Plano ConabPrev. Para os atuais empregados sem plano será a mesma dos aposentados e pensionistas. Para o novo Plano, prevemos que o número de participantes e assistidos migrados e todos os demais sem cobertura é de aproximadamente 3000. O Administrador será o Cibrius e os patrocinadores Conab e Cibrius. Será oferecido treinamento e divulgação do processo, com cartilhas em linguagem simplificada e objetiva. O treinamento de multiplicadores será realizado em Brasília, com 16 horas de duração em duas turmas que serão responsáveis pela divulgação. Será disponibilizado para o empregado, simulador com acesso on-line pela internet, para que o empregado faça simulação das diferentes opções na estratégia previdencial. Finda a apresentação, a Sra Maura encaminhará a Conab cópia desta apresentação, para envio aos membros do Conselho de Administração da Conab. Finalizando o Sr. Fabrício agradeceu e se colocou a disposição dos senhores Conselheiros para prestar mais informações. Dando continuidade as apresentações e, por solicitação do Conselho em sua 265ª reunião ordinária, 2) foram convidados os Superintendentes da Diretoria de Operações e Abastecimento, Srs. Márcio Augusto da Silva Júnior, Superintendência de Logística Operacional, Antônio Vilson Gauche, Superintendência de Abastecimento Social, Rafael Borges Bueno, Superintendência de Armazenagem e Elias Carvalho de Camargos, Superintendência de Operações Comerciais, para falar sobre leilão de frete, remoção e estoques. Dando início a apresentação o Sr. Márcio fez sua apresentação como as dos demais Superintendentes e, agradeceu a oportunidade em poder esclarecer e apresentar as operações da Conab como um todo, com foco na área de transporte, mais envolve todas as áreas da Conab. Esclareceu que as operações não são isoladas, elas permeiam todas as atividades operacionais da Companhia. Os tópicos para a apresentação são: contratação dos serviços de frete realizados pela Conab; contexto e modelo de contratação; Lei nº 8666/93 e leilão próprio da Conab; demandas externas e internas; logística e fluxos operacionais; cadastramento e perfil das empresas jurídicas; criação da Superintendência de Logística Operacional - Sulog e modificações regimentais; interface com as demais áreas da Dirab; problemas operacionais existentes; relacionamento com o Conselho Interministerial de Estoques Públicos de Alimentos – CIEP; credibilidade e transparência das operações a cargo da Conab e, necessidades de divulgação das atividades da Conab. Desde a criação da então CFP, em 1943, já se realizava leilões presenciais e em 1997/98 foi implementado o sistema leilão eletrônico na Conab, que



**Conab**

Companhia Nacional de Abastecimento

é um sistema de comercialização em tempo real, ligado às Bolsas de Mercadorias, único existente na América Latina e homologado pela CGU. O leilão é realizado através de Bolsas de Mercadorias, conforme determina a Lei Agrícola, contemplando as negociações realizadas pelo Governo Federal por intermédio de Bolsas de Mercadorias. As demandas externas são efetuadas pelos Ministérios e, principalmente, do CIEP que é o órgão criado para aprovação das aquisições e remoções de estoques públicos. Todas as operações de transporte e contratação de serviço de frete são realizadas pela Conab por meio licitação pública. A Presidente se manifestou sobre o assunto sugerindo que a questão seja debatida em reunião, pois existem muitas indagações sobre a eficácia da atual sistemática de estocagem, remoção e frete. Esclareceu que sua visão está focada unicamente na eficiência do processo. A Conselheira Sra. Tânia Garib propôs seja realizado uma oficina própria para debate deste assunto, com as diversas situações, visando buscar caminhos possíveis à melhoria, colocando à mesa todos os questionamentos. Sugeriu ainda, a participação dos membros do Conselho de Administração na reunião. O Sr. Marcio sugeriu que o tema seja debatido em reunião específica, uma vez que o assunto possui uma abrangência muito grande e afeta vários setores da economia. Complementou dizendo ser interessante a sugestão de realização de uma oficina, com discussão dirigida para as questões de logística, transporte e infra-estrutura no Brasil. Ainda sobre a questão de contratação de frete, esclareceu que para as demandas internas, a Conab contrata os serviços para as seguintes situações: liberação de espaço para acolhimento de safra; atendimento a determinação judicial; rescisão de contrato de depósito; risco eminente de perda; contratação em situações de desvio de produto; realização de compra com remoção simultânea (PAA); impedimento ou pendência financeira do armazém; contratação sem ônus para a Conab por demanda da ordenadora. A Conab possui 94 armazéns da rede própria e, aproximadamente 1750 armazéns contratados e credenciados da rede privada. Para os armazéns credenciados, o contrato de adesão é de quebra zero, significando que a Conab paga uma tarifa de armazenagem para que prestadora dos serviços de armazenagem garanta a entrega do produto na quantidade e qualidade que foi depositado. Em caso de perda de produto a responsabilidade é do contratado, não recaindo nenhuma responsabilidade para o Governo. Informou ainda que nenhuma remoção é realizada sem tenha um classificador e uma balança para verificação da qualidade e pesagem do produto, sendo que todos os estudos são realizados visando diminuir o custo para o Governo. O assunto foi bastante debatido e a Presidente solicitou que fossem gerados dois relatórios. O primeiro com a informação dos custos com movimentação de estoques públicos nos últimos cinco anos. E o outro com a capacidade de armazenagem e a utilização dos armazéns próprios. Solicitou ainda, a remessa de cópia da portaria de constituição do grupo para acompanhar o contrato Conab-Banco do Brasil e, também, cópia dos normativos operacionais da Companhia. Finalizando, o Sr. Marcio como interlocutor da equipe da Dirab, aqui representada pelos seus quatro Superintendentes, se colocou à disposição do Conselho, e esclareceu que a Conab é uma empresa grande, de abrangência nacional, que apesar de conviver com muitas limitações, cumpre papel de suma importância dentro do segmento da agricultura



nacional, realizando operações de logística de abastecimento que, a princípio, pareciam inviáveis de se concretizar. Talvez, até por falta de conhecimento do público externo, que não vivenciam as operações da Conab, não sabem da importância que a Companhia tem como braço operacional do Ministério da Agricultura. Por fim o Sr. Márcio salientou aos senhores Conselheiros, que é dever e nossa obrigação explicitar de forma transparente e explicar ao máximo como são realizadas as operações da Conab, até que o assunto seja esgotado e entendido. Se colocou à disposição para que, a qualquer momento, sejam prestadas informações adicionais sobre o tema, levando em consideração a hierarquia e a alçada de responsabilidade de cada um, pois somos apaixonados pela Companhia e ficamos felizes por nos conceder oportunidades como esta e que estamos abertos ao trabalho, perguntas e qualquer tipo de informação, porque acima de tudo é nossa obrigação como cidadão e servidor público, mas principalmente porque somos funcionários de carreira da Conab. Finda a apresentação, a Presidente parabenizou e agradeceu a presença dos Srs Superintendentes pelos esclarecimentos prestados. **6) Extra pauta** – O Conselheiro Cleiton Araújo, por solicitação dos demais Conselheiros na reunião passada, efetuou a análise do processo de solicitação de alteração no Regimento Interno, para a realocação de atribuições nas Gerências subordinadas à Superintendência de Logística Operacional. Relatou que não existe nenhum impedimento na aprovação da Resolução, considerando tratar de realinhamento de atribuições, e que toda justificativa é para maior transparência nos procedimentos de contratação de empresas de movimentação de carga, fortalecimento da área de programação e agrupamento das atividades na gestão da logística. A mudança é positiva, fazendo um encaminhamento favorável a minuta apresentada. Posto a apreciação dos demais Conselheiros, estes aprovaram a alteração solicitada. A Conselheira Sra. Tânia Garib solicitou registro em ata de monção de agradecimento e gratidão ao ex Presidente Rubens Rodrigues dos Santos, pelo respeito, carinho e pronto atendimento e encaminhamento das solicitações do Conselho e pela competência enquanto Presidente da Conab, sendo esse agradecimento ratificado pela Presidente do Conad, Sra Maria Emilia, acrescentando o trabalho que exerceu em prol da Companhia, pela forma como foi recebida perante o Conselho da Conab e pela forma como conduziu e pelas tratativas com a Ministra de Estado e o corpo técnico. E nada mais havendo a tratar, a Presidente agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a reunião, da qual, para constar, eu, Luiz Antonio de

Cleiton S. Araújo

